

Vendas no comércio varejista sergipano têm alta de 5,0% em junho

Em junho de 2020, o **comércio varejista** em Sergipe avançou 5,0% frente a maio, na série com ajuste sazonal. A média móvel trimestral foi de 1,50% no trimestre encerrado em junho. Na série sem ajuste sazonal, no confronto com junho de 2019, o resultado foi negativo, com recuo de 6,1% no volume de vendas. No ano, o volume de vendas no varejo acumula queda de 10,0%. Já o acumulado nos últimos doze meses ficou em -5,8%.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Junho / Maio*	5,00%	8,10%	5,40%	7,80%
Média móvel trimestral*	1,50%	0,80%	5,00%	4,20%
Junho 2020 / Junho 2019	-6,10%	-4,10%	-4,10%	-2,30%
Acumulado 2020	-10,00%	-7,30%	-12,50%	-9,90%
Acumulado 12 meses	-5,80%	-3,40%	-6,70%	-4,50%

*Série COM ajuste sazonal

No **comércio varejista ampliado**, que inclui Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, o volume de vendas avançou 5,4% em relação a maio de 2020, enquanto a média móvel trimestral ficou em 5,0%. Em relação a junho de 2019, o comércio varejista ampliado retraiu 4,1%, acumulando perdas desde novembro de 2019. No acumulado de 2020, Sergipe registrou uma diminuição de 12,5% no volume de vendas, e no acumulado de 12 meses, houve redução de 6,7%.

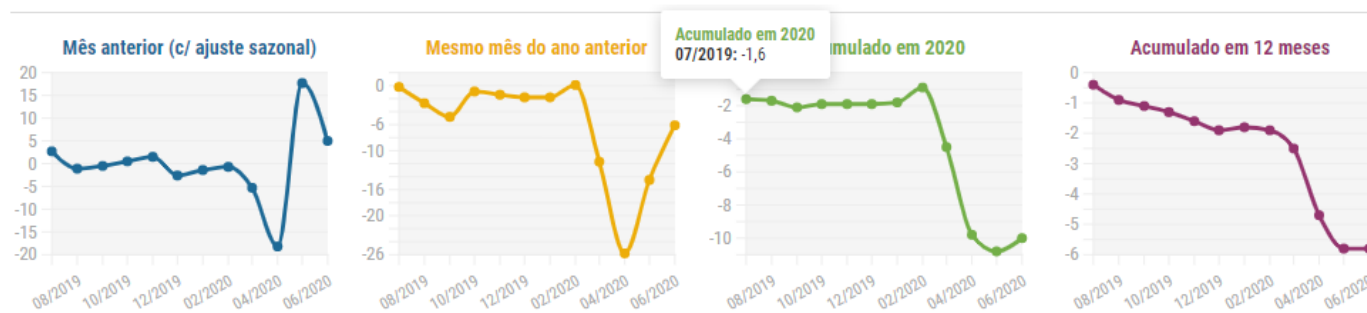
Em âmbito nacional, alta só não atinge o setor de artigos farmacêuticos

Na série com ajuste sazonal, na passagem de maio para junho de 2020, no comércio varejista, houve alta em sete das oito atividades: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (69,1%); *Tecidos, vestuário e calçados* (53,2%); *Móveis e eletrodomésticos* (31,0%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (26,1%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (22,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (5,6%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,7%). O setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-2,7%) apresentou recuo.

Comércio varejista em Sergipe

Pesquisa Mensal de Comércio

Maio de 2020



Fonte: IBGE/UE/SE

Em junho de 2020, em relação a junho de 2019, o comércio varejista no Brasil cresceu 0,5%, com igual número de atividades pesquisadas com taxas negativas e positivas. No campo positivo, os destaques foram: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,4%); *Móveis e eletrodomésticos* (25,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (7,0%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (4,4%). As atividades que apresentaram queda foram: *Tecidos, vestuário e calçados* (-44,5%); *Combustíveis e lubrificantes* (-16,3%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-39,5%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-10,0%).

Vendas crescem em 24 das 27 unidades da federação

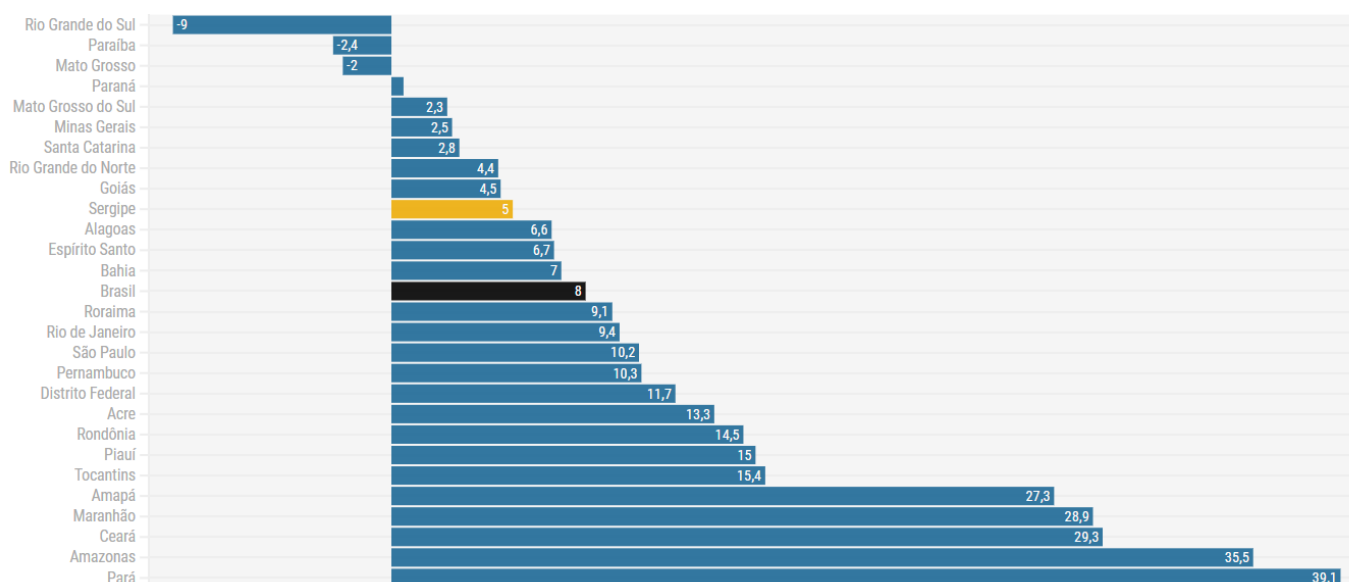
De maio para junho de 2020, na série com ajuste sazonal, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista cresceu 8,0%, com resultados positivos em 24 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Pará (39,1%), Amazonas (35,5%) e Ceará (29,3%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram três das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Rio Grande do Sul (-9,0%), Paraíba (-2,4%) e Mato Grosso (-2,0%). Sergipe teve uma alta inferior à alta nacional, tendo registrado o terceiro menor resultado do Nordeste, à frente da Paraíba, que teve resultado negativo (-2,4%), e do Rio Grande do Norte (4,4%).

O comércio varejista ampliado, entre maio e junho, cresceu 12,6%, com resultados positivos em 24 das 27 Unidades da Federação. Os destaques foram Amapá (43,3%), Pará (43,0%) e Amazonas (38,7%). Pressionando negativamente estão Rio Grande do Sul (-6,5%), Mato Grosso (-2,2%) e Paraíba (-0,3%).

Varição no volume de vendas (%)

Junho de 2020 X Maio de 2020

Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE/UE/SE

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe
12 de agosto de 2020